

INFRAÇÕES CONTRA ANIMAIS SILVESTRES: Ações do projeto de extensão Pró-Fauna para conscientizar a comunidade

Área Temática

Educação

Coordenador(a) da atividade: Verônica OLIVEIRA VIANNA

Autores:

Suellen SANTOS LEITE; Verônica OLIVEIRA VIANNA

Ações Pró-Fauna

Resumo: O tráfico e o atropelamento de animais causam danos severos à fauna, acarretando problemas como zoonoses e desequilíbrio ecológico. O objetivo do presente trabalho foi promover a conscientização acerca dessas problemáticas, unindo pesquisa e extensão por meio de campanhas e palestras. Procurou-se alcançar um público variado, desde crianças até adultos, apresentando dados relacionados aos temas abordados. Durante as ações realizadas, foram utilizados animais taxidermizados, banners, folders e jogos, além de abordagem direta com o público, possibilitando uma troca de informações e vivências que permitiu esclarecer dúvidas de forma individualizada. A linguagem mais acessível e as estratégias utilizadas foram adaptadas a cada público, o que permitiu a comunicação simples e clara para os transeuntes. As ações realizadas foram de grande relevância para a comunidade e para os acadêmicos envolvidos, gerando mais interesse na área.

Palavras-chave: Tráfico. Fauna. Campanha.

INTRODUÇÃO

O tráfico de animais silvestres é a terceira maior atividade ilegal, perdendo apenas para o tráfico de armas e drogas. São retirados anualmente da natureza aproximadamente 38 milhões de animais silvestres somente no Brasil (Renctas, 2025). Adicionalmente, 475 milhões de animais silvestres são atropelados por ano no Brasil (Sistema Urubu, 2025) causando um grande desequilíbrio ambiental. O relatório da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas, 2001) também traz a informação de que 60% dos animais capturados são comercializados no mercado interno e 40% vão para o exterior. Estes dados

mostram que culturalmente o brasileiro é acostumado a ter animais silvestres em casa, podendo ser pássaro, inseto, primata ou outra espécie qualquer.

Tendo em vista essa problemática, o projeto de extensão Ações Pró-Fauna promoveu campanhas em diferentes espaços, como praças públicas, terminal de ônibus e escolas (mediante palestras, teatro e contação de histórias) e na rede social Instagram. Com o propósito de transmitir informações, estatísticas sobre os assuntos abordados e mais informações relevantes, como as zoonoses, de maneira a conscientizar o público de forma mais ampla.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é transmitir informações e conscientizar o público em geral acerca das principais causas de infrações contra a fauna silvestre, com destaque para o atropelamento e o tráfico de animais silvestres. Além disso, temas como: zoonoses, entrega voluntária de animais silvestres mantidos como animais de companhia, bem como orientações sobre onde e como denunciar casos de infrações contra fauna silvestre.

METODOLOGIA

Foram utilizadas palestras expositivas, publicações na rede social Instagram (@projeto pró-fauna), além de materiais de apoio como: folders, banners e participação em campanhas ambientais como o Bota Fora Eletrônico, realizada pela Secretaria de Meio Ambiente do Município de Ponta Grossa. Como forma de chamar atenção do público adotou-se a estratégia de sempre levar animais taxidermizados para os encontros com o público. Durante as ações do projeto de extensão Ações Pró-fauna, exemplos práticos relacionados com as infrações de tráfico, comércio ilegal e atropelamento de animais silvestres. Essas atividades foram complementadas por conversas e trocas de informações entre os acadêmicos extensionistas e a comunidade, fortalecendo o diálogo e ampliando a conscientização coletiva.

Juntamente do programa “Bota Fora de Eletrônicos” foram realizadas algumas ações no Complexo Ambiental Governador Manoel Ribas (Parque Ambiental), localizado no centro de

Ponta Grossa, tendo a oportunidade de abordagem de diversos públicos, com faixa etária variada podendo expor o tema do tráfico de animais silvestres até mesmo utilizando jogos para o público infantil. No terminal central de ônibus (VCG) houve a participação em ação conjunta com cursos da área da saúde como enfermagem e medicina chamada "Campanha uso racional de medicamentos", neste caso enfatizou-se informações sobre o tráfico e sua relação com zoonoses como a raiva, psitacose, salmonelose entre outras, suas formas de contágio e riscos para a população, unindo a campanha contra o tráfico e o comércio ilegal da fauna silvestre ao conceito de saúde única.

Em palestras realizadas em escolas como Centros Municipal de Educação Infantil, Escola Municipal Prof. Sebastião dos Santos Silva, CAIC, no ELITE Rede de Ensino e o tema central foi o tráfico de animais silvestres, informando os alunos sobre as formas de tráfico de algumas espécies, como reconhecer animais legalizados através da identificação como a nota fiscal, anilha para aves, microchip para alguns outros animais como as tartarugas etc., e a forma correta de entrega voluntária de espécimes que não se deseja mais ter como pet e também as formas de denúncia de infrações contra fauna (tráfico, posse e comércio ilegais).

RESULTADOS

No período do projeto, foram realizadas 185 publicações na rede social Instagram, que traz de maneira atual a difusão de conteúdos tratados no projeto, permitindo maior alcance e engajamento do público jovem. Essa estratégia tem ganhado cada vez mais espaço e adeptos, por chegar a um público muito maior que as ações pontuais, porém é mais uma ferramenta utilizada com estratégia e que não substitui o contato direto com a comunidade.

Conversas em praças públicas aconteceram durante o evento do "Bota Fora de Eletrônico" realizados quatro vezes durante o ano de 2024 e duas vezes em 2025, e na "Campanha de Uso Racional de Medicamentos", realizada no terminal central de ônibus urbano. Nestas ações, a população recebe folders, orientações a respeito dos riscos de zoonose, através de banners e em contato direto com os acadêmicos extensionistas e as crianças são convidadas a realizarem atividades lúdicas como diversos jogos (memória,

roleta, etc.) com temas sobre fauna, adicionalmente é ofertado a experiência sensorial com os animais taxidermizados.

Visitas a escolas, com atividades lúdicas e informativas para crianças como teatro, contação de história e palestras, também trazem retorno positivo, pois a interação com o público é intensa e muito gratificante. Nesta ação surge histórias, exemplos e vivências expressadas pela comunidade o que permite uma vasta e rica experiência para todos os envolvidos. Foram recebidos na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), vários acadêmicos de ensino médio onde o projeto foi apresentado, como por exemplo o Colégio Estadual Dr. Claudino dos Santos, de Ipiranga. As palestras também foram realizadas para o público universitário em universidades federais, estaduais e particulares, as quais sempre trouxeram discussões elevadas.

As ações desenvolvidas neste projeto de extensão também proporcionaram a confecção de cinco trabalhos de conclusão de curso, do curso de bacharelado em Zootecnia, que irá auxiliar nas próximas edições do projeto Ações Pró-fauna, além de apresentação de trabalho no 47º Congresso da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB) que ocorreu entre 18 e 22 de junho de 2024, em Curitiba, Paraná, intitulado “Os impactos sobre a fauna silvestre contados através do teatro: educação ambiental, projeto de extensão ações pró-fauna”. Mostrando que a pesquisa, o ensino e a extensão são tripé que caminham juntos dentro da universidade a serviço da comunidade.

A experiência demonstrou que a devolutiva dos resultados à comunidade gerou grande impacto, pois muitos cidadãos relataram desconhecer tanto a dimensão do problema quanto os riscos associados, como a propagação de zoonoses e as penalidades legais. A participação ativa do público nas conversas reforçou o caráter transformador da extensão universitária, contribuindo para a formação de uma consciência crítica em relação ao consumo de animais silvestres e para o fortalecimento da responsabilidade social no enfrentamento do tráfico.

Figura 01. Ações Pró-Fauna nas escolas pública e privada dos municípios de Ponta Grossa e recepção da visita dos acadêmicos do Colégio Estadual Dr. Claudino dos Santos, de Ipiranga.



Figura 02. Participação do projeto Ações Pró-fauna nas campanhas “Bota Fora Eletrônico” e "Uso racional de medicamentos" realizadas no Complexo Ambiental Governador Manoel Ribas (Parque Ambiental) e no terminal Central de ônibus urbano, respectivamente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para as perspectivas futuras, a equipe planeja ampliar a ação extensionista, contemplando a oferta para mais escolas e comunidade, aumentando o alcance educativo; desenvolvimento de materiais digitais mais interativos, como vídeos e jogos; capacitação de estudantes para atuarem como multiplicadores do conhecimento, fortalecendo a extensão universitária. A experiência adquirida evidenciou a necessidade de integrar ensino, pesquisa e extensão, garantindo que os resultados científicos não permaneçam restritos ao ambiente acadêmico, mas se traduzam em ações transformadoras na sociedade. Assim, reafirma-se o compromisso de difundir o conhecimento produzido, ampliando o acesso da comunidade em geral a informações que promovam desenvolvimento social, cultural e educativo, disseminando cada vez mais informações ao público geral.



APOIO

Agradecemos à Fundação Araucária pelo apoio por meio da oferta de bolsa, favorecendo a execução deste projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

RENCTAS – Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres. *Home*. Disponível em: https://renctas.org.br/ . Acesso em: 3 de setembro de 2025.

CBEE – Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas. *Dados – Sistema Urubu*. Disponível em: https://sistemaurubu.com.br/dados/ . Acesso em: 3 set. 2025.